

Projeto: Certificação PMP – Daniel Carvalho
Duração: 26/09/2011 – 16/11/2011
Gerente do Projeto: Daniel Pires de Carvalho
Registro no PMI: 2197169
Número PMP: 1468993

Documento: Lições Aprendidas
Data de realização: 20/12/2011 – 29/12/2011

Índice

1	INTRODUÇÃO	2
2	A IMPORTÂNCIA DO CURSO	2
3	A BUSCA POR INFORMAÇÕES	2
4	TIMING	3
5	MATERIAL DE PREPARO	3
6	50 DIAS E CONTANDO.....	4
7	O ESTUDO REAL.....	4
8	PLANEJAMENTO PRÉ-PROVA	5
9	A PROVA.....	5
10	O RESULTADO	7
11	O NOVO MODELO DA PROVA PMP	7
12	CONCLUSÃO	7

1 INTRODUÇÃO

Ao iniciar os estudos para a prova de certificação PMP lembrei-me de um dos trabalhos realizados durante um curso de pós-graduação MBA em Gestão de Projetos que fiz há alguns meses: *“Certificação PMP – Vantagem Competitiva ou Diferencial Obrigatório?”*.

Independentemente da resposta, para mim, funcionário da área de telecomunicações desde 2004 e da área de gestão de projetos desde 2007, a resposta era certa: tirar a certificação PMP era algo que deveria ser feito.

Em tese, esse projeto fora iniciado em Maio de 2009, quando comecei a realizar o curso supramencionado. Nesta época, ainda não estava certo sobre a certificação e confesso que não a conhecia devidamente.

Durante o desenrolar do curso pude absorver informações e juntar o maior conhecimento possível de modo que, ao final de dois anos, a resposta era única: a certificação PMP era o passo seguinte e natural para mim.

2 A IMPORTÂNCIA DO CURSO

Para que uma pessoa possa se inscrever para a prova PMP, alguns pré-requisitos devem estar previamente alcançados. Além das 4.500 horas em gestão de projetos comprovadas, o profissional deve já ter concluído um curso na área de gestão de projetos de, no mínimo, 35 horas.

Em minha opinião, um curso (que seja baseado no PMBOK) bem realizado é a base para um bom e rápido estudo. Durante meus 50 dias de estudo, pude apenas “passar os olhos” em diversos tópicos, uma vez que os mesmos foram abordados com clareza e detalhes durante o curso que realizei.

No meu caso, realizei um MBA Pós Graduação em Gerenciamento de Projetos da Fundação Getúlio Vargas (FGV) que teve 432 horas de duração.

3 A BUSCA POR INFORMAÇÕES

Como todo bom planejamento, devemos consultar a opinião de especialistas no assunto de modo que possamos aprender com essas pessoas e utilizar suas experiências em nossos projetos. No meu projeto em tirar a certificação não foi diferente.

Além de ler e me informar através de todo o material que fora me apresentado durante o curso da FGV, li muitas fontes e muitas opiniões diversas na internet a respeito:

- do preparo para a prova;
- da execução da prova;
- do formato da prova;
- outros.

Além disso, entrei em contato com diversos gerentes de projetos que já possuíam a certificação, tanto há mais tempo como recém-tiradas. Compilei todas essas informações a fim de traçar o meu plano e minha estratégia de estudo e de execução da prova.

4 TIMING

O curso da FGV foi concluído em Maio de 2011. No entanto, a preparação e a realização da prova tiveram de ser adiadas porque fui transferido pela minha empresa. A mudança não era apenas de cidade, mas de país. Todo gerente deve lidar com mudanças de prioridade e neste caso não foi diferente comigo. A prioridade das atividades teve de ser alterada.

Por muito tempo fiquei dedicado a esta mudança. Nos meses que se passaram não foi diferente, já que além de me preocupar com atividades referentes ao novo trabalho, recebi frequentes visitas que com certeza atrasariam o meu preparo.

No início de Setembro de 2011 notei que teria uma janela de aproximadamente três meses entre Setembro e Dezembro em que poderia encaixar o meu preparo e a realização da prova. Neste período não receberia nenhuma visita e conseguiria disciplinar-me de modo a encaixar o meu preparo para a prova.

Aqui cabe um comentário que achei interessante: durante minha busca por informações a respeito da prova de certificação encontrei em um dos fóruns o seguinte comentário: ao preparar-se para o exame, você precisa ter um WBS (*Work Breakdown Structure* ou EAP – Estrutura Analítica de Projeto – em português): *Wife's and Boss' Support* (ou, em português, apoio da esposa e do chefe).

O autor do comentário fez uma troca de significado da sigla que cabe muito bem à realidade da prova: a preparação exige horas de dedicação e, devido a tal dedicação, familiares e empresa devem estar cientes e apoiar essa decisão. Caso contrário, as chances de reprovação são grandes.

Voltando à minha realidade, essa janela entre Setembro e Dezembro funcionaria perfeitamente: moro sozinho, um ambiente silencioso, e conseguiria sair do serviço às 18 horas todos os dias.

5 MATERIAL DE PREPARO

O material de preparo completo deve ser definido antes de iniciar os estudos. Duas fontes são indiscutivelmente necessárias:

- PMBOK – Project Management Body of Knowledge (última versão);
- Código de Ética e Conduta Profissional;

No entanto, as duas fontes acima não são suficientes. O exame traz termos que não são mencionados no PMBOK e devem ser estudados através de fontes complementares.

Há diversos livros de preparo no mercado. O meu escolhido foi o material da Rita Mulcahy, extremamente conceituado neste meio. Adquiri:

- PMP Exam Prep, 7th Edition;
- PM FASTrack PMP Exam Simulation Software;
- Hot Topics PMP Exam Flashcards;

Do material da Rita Mulcahy acima eu recomendo no mínimo o livro PMP Exam Prep e o CD de simulados PM FASTrack. Eles foram fundamentais para o meu preparo para a prova.

Para quem mora no Brasil, o valor desse material pode ultrapassar R\$1.000,00 e sua compra pode se tornar inviável. Eu tive acesso a esse material nos Estados Unidos e com ajuda da minha empresa, o que foi um facilitador. Uma saída pode ser a realização de grupos de estudos.

6 50 DIAS E CONTANDO...

Como qualquer projeto, defini a data de início – 26/09/2011 – e de fim – 09/12/2011 (isso mesmo, você não leu errado: a data difere da apresentada no início deste documento). Definir a data de fim (ou a data da realização da prova) é de extrema importância porque trabalha como um fator impulsionador dos estudos. Saber quando a prova será realizada permite que você divida seus estudos de acordo com o tempo restante. Permite dimensionar quantas horas por dia devem ser dedicadas.

No meu caso defini a seguinte grade de estudos:

- Dedicção diária, incluindo finais de semana;
- Mínimo de 3 horas de estudo por dia, à noite;
- Sábado e domingo, cada um, com 6 horas de estudo (opcional, mínimo 3 horas);

Como no meu caso o material da Rita Mulcahy estava sendo utilizado, eu segui fielmente as dicas da Rita para a realização dos estudos:

- Resolução de 20 questões acerca da área de conhecimento antes de cada capítulo;
- Resolução de 40 questões acerca da área de conhecimento após cada capítulo;
- Realização de um simulado PMP completo após a primeira leitura do livro;
- Realização do segundo simulado PMP completo antes da realização da prova;

A Rita recomenda apenas a realização de dois simulados PMP completos antes da prova. Mais de dois simulados representa a saturação do conhecimento.

O acerto de no mínimo 70% do primeiro simulado e 75% do segundo simulado indica que o preparo está no caminho certo.

Durante o meu período de preparo me afastei dos amigos e da vida social, que foi sentida por mim e por todos. Porém, o esforço vale a pena e, ao explicar, todos compreendem.

No entanto, aproximadamente um mês após o início dos meus estudos, tive um sentimento de aprisionamento. Eu olhava para o futuro e me via nesta vida de estudo sem descanso para os dois meses seguintes e aquilo me angustiou muito. Tudo isso coincidiu com a realização do meu primeiro simulado (e obtive um percentual de sucesso de 79%) o que me fez desencadear uma mudança em meu projeto: resolvi adiantar a data do exame do dia 09/12/2011 para o dia 16/11/2011 (não fiz matemática alguma, mas era a data disponível antes de uma viagem que eu havia planejado de última hora).

No dia 13/11/2011 realizei o último simulado, obtendo 89% de sucesso. Altos índices de sucesso nos simulados (ou melhor, índices maiores do que os índices indicados pelo material de preparo) são injeções de autoconfiança para a realização da prova.

Talvez eu conseguisse evitar esse sentimento de aprisionamento que tive durante os estudos se tivesse definido alguns dias de descanso e de relaxamento. A vantagem, porém, é que consegui reduzir o tempo dedicado ao estudo para a certificação em mais de um mês.

7 O ESTUDO REAL

Consegui manter a disciplina mencionada no capítulo anterior. No entanto, li apenas uma única vez o PMBOK. O livro da Rita me fez sentir confiante o suficiente para focar todo o meu estudo no material da própria Rita.

Além da leitura e realização de exercícios diária, construí, em diversas paredes da minha casa, mapas com “post-its”, definindo todas as áreas de conhecimento e seus processos, assim como as áreas de ética e responsabilidade profissional. Não foquei em entradas, saídas e ferramentas, porque o conhecimento dessas propriedades se torna natural no decorrer dos estudos.

Os cartões do tipo *flash cards* me ajudaram pouco, porém são interessantes para lembrar e relembrar os conceitos em um momento fora do dedicado aos estudos (por exemplo, no intervalo de um programa de televisão).

8 PLANEJAMENTO PRÉ-PROVA

Muitas pessoas devem achar desnecessário percorrer o caminho para a o centro da PROMETRIC assim como conhecer o próprio centro antes da prova. Eu não achei, principalmente pelo fato de estar em uma nova cidade, e ainda não estar familiarizado com o trânsito e as rotas.

Determinei um dia na semana e fiz o caminho para a prova no mesmo horário que faria a prova. Acreditem se quiser: errei o caminho. (*Imagem como eu estaria se isso ocorresse no dia da prova?*)

Nesta mesma linha de pensamento, fiz o exercício de preparar “planos B” para cada evento de incerteza que poderia ocorrer no dia da prova:

- Não acordar no horário previsto (despertador não tocar);
- Falta de água para tomar banho;
- Esquecimento do material necessário para a realização da prova (documentação);
- Esquecimento do lanche;
- Carro não ligar;
- Bater o carro;
- Furar o pneu do carro;
- GPS não funcionar;
- Engarrafamento;
- Falta de vagas no centro;
- Chuva;

Resumindo, identifiquei o risco, priorizei-os e planejei a resposta aos mesmos. Este é outro exercício que me deixou mais motivado para fazer a prova com mais tranquilidade.

Além do trajeto de chegar até o centro de realização da prova, planejei como realizaria minha prova. O PMI permite que um intervalo (para banheiro e alimentação) seja realizado durante a prova. Baseado na evolução dos meus estudos e realização do simulado, planejei fazer um breve intervalo de 5 minutos, após duas horas de prova, para banheiro e alimentação.

9 A PROVA

A noite que antecedeu a prova não foi das melhores. Preocupado com meu rendimento e também com a hipótese de não acordar no horário programado, não dormi direito. Acordava a cada hora achando que era o horário. Com isso, acabei acordando um pouco mais cedo do que o previsto, o que me possibilitou sair de casa e chegar ao local da prova mais cedo.

Neste momento descrevo um dos erros que cometi: não percorri o caminho até o banheiro. Com isso eu não tinha a menor noção de quanto tempo eu levaria para ir e voltar do banheiro durante o meu intervalo.

A segurança do centro PROMETRIC que realizei a prova me chamou a atenção: câmeras espalhadas por todo o centro, principalmente na sala de prova; sala assistida por um funcionário que se localiza atrás de vidros transparentes; detecção de metal antes da entrada da prova; controle de entrada e saída através de assinatura; todo o material (incluindo celulares, relógios, chaves) deve ficar guardado em escaninho disponibilizado.

Fui levado até o meu computador antes da hora prevista, uma vez que havia chegado um pouco mais cedo. Isso foi bom porque me ajudou a diminuir a ansiedade. E neste momento apresento outro erro que cometi: eu comecei a fazer o *download de informações*¹ antes de clicar no botão para iniciar a prova. Por mais que eu tivesse lido sobre esse tempo que me restaria para fazer o download de informações, eu comecei a fazê-lo na hora errada. Quando eu percebi, havia uma contagem regressiva de alguns segundos falando que se eu não clicasse no botão o meu exame estaria cancelado. Por pouco não perdi o exame.

Fiz o tutorial após clicar no botão supramencionado e me restaram ainda oito minutos para concluir o download de informações. Com tudo anotado, iniciei o exame.

Durante a inscrição para a prova PMP elegi Português como o segundo idioma do exame. Pelas informações que havia coletado até o momento, isso significava que todas as questões seriam em Inglês e, em cada questão, eu teria que clicar em um botão que resultaria na abertura de uma tela tipo “pop up”, onde a pergunta em Português seria listada.

Neste momento tive uma agradável surpresa (que acabou se tornando prejudicial) de ver que a tela principal fora dividida horizontalmente em duas, onde na parte superior eu tinha a pergunta em um idioma, e na parte inferior em outro.

Considere as primeiras perguntas de nível fácil para médio, o que me deixou mais tranquilo no início do exame. No entanto, ao término da primeira hora do exame, notei que eu estava 15 questões atrás do que eu realmente deveria estar. Isso me incomodou muito porque não havia acontecido durante a realização dos simulados.

Eu demorei ainda mais uma hora para descobrir a razão desse atraso, que se mantivera após a realização de duas horas de prova: eu estava lendo as perguntas em ambos os idiomas: Inglês e Português. Resultado: eu estava gastando praticamente o dobro do tempo em cada pergunta por ler além do que o necessário.

O meu preparo para a prova foi feito em dois idiomas: Inglês e Português. O material de leitura estava em Português e as perguntas e simulados estavam em Inglês. Eu nunca achei que esse fato pudesse me prejudicar na prova, mas sim ajudar, o que não se tornou verdade.

Aliás, faço uma ressalva: houve uma ou duas questões onde fui beneficiado pelo duplo idioma. Alguns itens de resposta foram traduzidos com o mesmo texto em Português (texto que divergira em Inglês). Isso fez com que eu os eliminasse das opções de resposta, aumentando minha chance de acerto de 25% para 50%.

No entanto, quando percebi meu erro, decidi que apenas leria a pergunta em Inglês.

O atraso me custou caro:

- Não realizei o intervalo que havia programado para ir ao banheiro e fazer uma breve alimentação. Fiquei muito apertado no final da prova, que tem 4 horas de duração. A parada do banheiro é fundamental para a conclusão da prova com mais tranquilidade. Um dos motivos que me fizeram desistir de ir ao banheiro foi o fato de não saber quanto tempo a ida e volta duraria;
- Não tive tempo para revisão das perguntas marcadas. Apertei o botão de envio final faltando dois segundos para o término do tempo.

Os fatores que mencionei acima me tiraram a tranquilidade após a metade do tempo. Fiquei extremamente nervoso e comecei a achar as questões extremamente difíceis. A minha atenção agora estava dividida entre resolver as questões e a ideia de não ser aprovado na prova.

Antes de concluir este capítulo, gostaria de reportar outro erro que cometi: o casaco. A temperatura externa no dia e horário da prova era de aproximadamente 10 graus Celsius. Eu estava de casaco e tomei a decisão de levar o casaco comigo para dentro da prova. A temperatura no interior da sala de provas estava agradável, o que me fez retirar o casaco. Alguns minutos depois, fui abordado por um fiscal que me disse que eu deveria ou colocar o casaco de volta, ou sair e guardá-lo no escaninho, mas não deixá-lo pendurado na cadeira. Optei por colocá-lo de volta e arregaçar as mangas, pois achei que perderia preciosos minutos se fosse deixá-lo no local indicado. Como a temperatura estava agradável, o casaco me incomodou um pouco.

¹ Como melhor prática, todo o material de estudos sugere que, com o tempo restante após a realização do tutorial da prova, o candidato “despeje” nas folhas de rascunho fornecidas toda a informação que achar necessário escrever. Por exemplo, as fórmulas do método de Análise de Valor Agregado.

10 O RESULTADO

O resultado vem, mas demora. Após clicar no botão para envio das respostas, a tela fica toda branca por alguns segundos (ou diria eu minutos?). Em seguida, aparece uma mensagem perguntando se você gostaria de participar de uma pesquisa avaliando o centro de testes. Quem é o maluco que colocaria “não” como resposta? Após a conclusão da pesquisa, que dura aproximadamente cinco minutos, vem a mensagem. No meu caso, CONGRATULATIONS (ou seja, aprovado).

Os seguintes eventos ocorreram em seguida:

- Saída da sala de prova e assinatura da ata de saída;
- Recebimento do resultado impresso e timbrado pelo centro da PROMETRIC;
- Visita ao banheiro;
- Retirada dos objetos pessoais do escaninho;
- Volta para o carro;
- Ligações e mensagens de texto para familiares e amigos avisando da aprovação;
- Postagens na internet;
- Recebimento do email do PMI confirmando aprovação (levou mais ou menos dois dias úteis);
- Recebimento do certificado impresso e timbrado do PMI confirmando o título (levou mais ou menos quatro semanas);

11 O NOVO MODELO DA PROVA PMP

Em Agosto de 2011 a prova PMP sofreu algumas modificações. Isso fez com que muitas pessoas que haviam planejado executar a prova após essa data, adiantassem o exame, e as pessoas que mantiveram a data do exame após Agosto mudassem os métodos de estudo.

Eu me encaixo no grupo em que estava ciente da mudança e que deveria realizar os estudos já no novo formato da prova.

A mudança mais comentada é que a área de Ética e Conduta Profissional não seria tratada individualmente, mas estaria inserida nas questões das outras áreas.

Em minha opinião a mudança foi muito sutil. Eu não percebi diferença.

12 CONCLUSÃO

Se você é um profissional inserido na área de Gestão de Projetos e já possui os pré-requisitos necessários para a realização do exame PMP, essa certificação do PMI é o caminho natural para a evolução de sua carreira. Um profissional certificado pelo PMI possui melhor empregabilidade e recebe um ordenado superior quando comparado a um profissional sem essa certificação.

O tempo de estudos para o exame é proporcional ao curso sobre Gestão de Projetos previamente realizado, assim como as horas por dia dedicadas ao preparo da prova. É imprescindível manter o foco e a disciplina. A interrupção dos estudos pode custar a aprovação no exame.

Para encerrar, listo os erros e os acertos cometidos por mim, de modo a serem analisados pelo leitor.

Foram meus erros:

- Dedicar-me sete dias por semana aos estudos, sem intervalos para refrescar a mente. Senti-me aprisionado e angustiado em alguns momentos;

- Estudar em dois idiomas. Um idioma deve ser mantido;
- Não verificar o caminho até o banheiro no centro de testes;
- Ler ambos os idiomas de cada questão durante a prova;
- Entrar na sala de provas com o casaco;
- Iniciar o download de informações antes de iniciar o tutorial;
- Não realizei o intervalo permitido;
- Não fui ao banheiro nem me alimentei durante o intervalo permitido (que não fora realizado);
- Não revisei (ou não tive tempo de revisar) as questões marcadas;

Foram meus acertos:

- Manter a disciplina dos estudos;
- Utilizar mapas com “post-its” nas paredes dos quartos;
- Aquisição do material de preparo da Rita Mulcahy;
- Seguir as orientações de preparo para o PMP da Rita Mulcahy;
- Visitar o local da prova antes do dia marcado;
- Fazer simulados;
- Adiantar o dia da prova;
- Consultar PMPs antes da prova;
- Ler fóruns e materiais disponíveis na internet e filtrar o que é importante;
- Planejar “planos B” para cada evento de incerteza;
- Realizar um curso focado em Gestão de Projetos pela Fundação Getúlio Vargas.

Para contato:

Daniel Carvalho, PMP

E-mail: carvalhotelecom@hotmail.com

Skype: [carvalhodp](https://www.skype.com/user/carvalhodp)

Linkedin: <http://www.linkedin.com/in/carvalhodp>